
CINGAPURA - Tópico de Interesse de SOs/ACs
Segunda-feira, 9 de fevereiro de 2015 – 14h às 15h15
ICANN – Cingapura, Cingapura

NANCY LUPIANO: Senhoras e senhores, gostaria de apresentar o diretor das questões de mídia globais, o senhor (Brad White).

BRAD WHITE: Muito obrigado, (Nancy). Eu tenho que sair da frente imediatamente. Então, o meu telefone celular fica causando uma interferência no microfone e a minha mãe não vai poder me ligar e ficar dizendo para eu arrumar o cabelo e essas coisas. Muito obrigado por essa sessão. Ela é um pouco diferente de outras que vocês já assistiram na reunião da (ICANN). Basicamente todos os comitês de apoio, as organizações de apoio e organizações e outras comunidades que coletivamente decidem como a comunidade decide coletivamente que nós, como (ICANN), como a gente vai trabalhar. Eu não falo só da equipe da (ICANN), mas da comunidade como um todo.

Essa sessão será única. Nós não estamos aqui para identificar problemas. Esses senhores que estão aqui representando seus grupos fizeram isso. Essa ideia dessa sessão é encontrar soluções para os problemas encontrados, receber as suas contribuições. Esses caras estão aqui para saber o que vocês acham que são as soluções para os problemas que vocês identificaram.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Na última reunião em (Los Angeles) os líderes da comunidade e altos funcionários da (ICANN) tentaram focar em novas ideias, pensar fora da caixa, encontrar novos objetivos, e objetivos, claro, para juntar, ajudar os voluntários das comunidades e equipe lidar com a carga de trabalho.

A (ICANN) está crescendo exponencialmente a cada reunião, está aumentando muito e com isso aumenta a carga de trabalho para a equipe e para os voluntários. Foram identificadas 3 oportunidades de melhorar a eficácia do seu trabalho e dos seus voluntários, e isso levou a algumas discussões, à priorização do trabalho. Cada reunião há muitas coisas, olhem a agenda da (ICANN 52), é um pouco às vezes excessiva, mas isso representa o trabalho que está sendo feito pela (ICANN) entre as reuniões, não só durante as reuniões. O acesso à informação, como nós damos acesso às informações e ao conteúdo da (ICANN). Os que estão aqui novos, eu quero dizer que somos muito transparentes. Às vezes é um desafio encontrar as informações que você quer na hora que você quer.

Outra é o engajamento dos setores, das partes envolvidas. Queremos falar em inclusão, queremos ouvir as vozes de todos ao redor do mundo, mas qual é a melhor forma de engajar essas pessoas? Foram formadas equipes de projeto para cada uma dessas coisas. Aqui nós temos (Keith Drazek), que é o presidente do grupo de multisetorial de registros, que representa o grupo de priorização, à esquerda (Alan Greenberg), da (ALAC), do nosso grupo (at-large) [00:23:08.23] ou de extensão e é do grupo de acesso à informação e o (Bill Drake), que é o presidente das partes não comerciais e representa o grupo de engajamento. Então aqui são esses caras que estão trabalhando por

mais informações. A gente quer ser não estruturado aqui. Eu espero que haja um bom diálogo.

Bom, essa é uma sessão de (brainstorming) [00:23:43.24]. Nós temos 2 microfones aqui, queremos ouvir de vocês o máximo possível, o máximo de vozes possível. E assim como é um fórum público, vai haver um cronometro para marcar 2 minutos. Se você passar de 2 minutos, então vai ter aqui uns leões de chácara que vão tirar vocês do microfone. Também vocês podem usar o (Twitter) que está agora na tela. (Robert) vai monitorar o (Twitter) e ele vai me avisar, ele é a voz na minha cabeça. E nós também temos a sala de (chat) [00:24:33.04] do (Adobe), então podem ser colocadas perguntas, ideias aí. Esses representantes vão usar o que foi feito nessa sala para avançar. Nós estamos aqui em um processo, por assim dizer, de (percolação) [00:24:55.05]. Então esses senhores vão explicar o que seus grupos fizeram até agora. (Keith), você é da priorização, então você será priorizado aqui.

KEITH DRAZEK:

Muito obrigado, (Brad). É uma honra estar aqui.

Eu gostaria de destacar, antes de começar, queria agradecer ao (Fadi) pelos seus esforços desde (Los Angeles). Nós trouxemos os presidentes, nós reunimos os presidentes das (SOs), (ACs), (SGs) e (CSs), então há uma certa sobrecarga de trabalho voluntário. Eu gostaria muito de agradecer por nos reunir e dar os recursos para esse tipo de conversa.

Como parte da equipe de priorização, eu, (Keith Drazek), e vários outros, como (Alissa Cooper), (Rafik Dammak), (Patrik Faltstrom) e (Byron Hollan). Gostaria de agradecer.



Quanto à sobrecarga de trabalho da comunidade, isso é um grande problema ou desafio nos últimos tempos. A comunidade da (ICANN) tem muito trabalho sendo realizado como já há muitos anos, mas parece que a intensidade e a introdução de novos tópicos meio que por acaso causaram muita sobrecarga de trabalho. Por exemplo, tivemos o novo programa de (gTLDs), que é feito pelo (GNSO), então também em março último as discussões da transição da (IANA) e também tivemos que aumentar a capacidade para lidar com algo novo. Cada uma das nossas comunidades individuais têm linhas de trabalhos individuais, os registros, registradores têm a sua linha, o (GNSO) e assim por diante. O que nós vimos cada vez mais é o trabalho intercomunitário com grupo de trabalho intercomunitário ou coisas como a transição da (IANA), que fez com que nos engajássemos ou nos reuníssemos.

Então nós temos trabalhos por grupo e entre grupos garantindo que não sacrificamos a qualidade do trabalho por causa da sua quantidade. Está sendo cada vez mais difícil nos últimos meses responder a todos os períodos de comentários públicos que há. Há tantos períodos, e isso é um desafio em termos da capacidade de voluntários que respondam de forma eficaz e oportuna. Mas falando em geral, nós, como comunidade, precisamos priorizar nosso trabalho quando há um excesso de fluxo. Então precisamos fazer uma triagem. Então quanto mais pudermos pensar à diante e ver o que nós achamos mais importante como comunidade, melhor será o nosso trabalho.

Então eu vou parar aqui pra gente poder ter mais tempo para a discussão.



BRAD WHITE:

Agora fala (Alan Greenberg), do grupo de informação.

ALAN GREENBERG:

Esse grupo era muito menor. Eu, (Michele Neylong), que é presidente do grupo de registradores, (Kristina Rosette), que é do (IPC). Antes de entrar nos detalhes, é importante que esses 3 tópicos que foram propostos hoje foram propostos independentemente, mas logo que nós começamos a discutir, vimos que eles não eram independentes, eles estavam intimamente ligados.

Eu acho que (Keith) não vai concordar comigo, se a gente conseguir lidar com os 2 seguintes, o primeiro não vai ser um problema. Há certas coisas em relação à transição da (IANA) e da prestação de contas que a gente não pode fazer nada em relação a isso. Eu acho que muitas coisas estão suspensas. Talvez não tenha a mesma prioridade que tenha antes, mas eu acho que para nós essa questão da transição e da prestação de contas nos leva ao redor de 15 horas de teleconferências por semana. E é assim que é a vida.

Voltando ao tópico específico, como (Brad) indicou, nós somos uma organização muito aberta, publicamos muita coisa, qualquer reunião de grupo tem uma transcrição e são publicadas, estão lá. O problema é encontrar. Eu me lembro, semana passada eu tentei encontrar 2 tópicos que eu sabia que estavam lá que eu acho, que eu devia me lembrar como eu achei, mas eu acabei não encontrando. O que fazer se você não sabe que esses documentos estão lá ou quais são as palavras chave ou onde está na internet? É quase impossível. Então qualquer um que entrar na organização, um novato acha muito difícil encontrar as coisas. Quando encontra as coisas, as informações não estão em palavras



compreensíveis, a gente não é muito bom nisso. E muitas vezes a pessoa não tem inglês como a sua língua nativa, sua língua mãe. Não estou dizendo que todo o (website) [00:32:21.09] é horrível, a questão é mais estrutural. Frequentemente quando eu procuro algo, o processo de políticas, eu vou no (wiki) e não está lá. Eu vou para o (site) do (GNSO), quero procurar políticas, por exemplo, atividades políticas, alguma estão lá e outras não. Desculpem, é uma questão muito difícil. Nós não somos muito bons em rotular as coisas, então a gente não sabe onde procurar.

Até algumas semanas atrás, por exemplo, se buscasse informação sobre o (CWG), transição da (IANA), onde a gente vai encontrar? Você tem que ir para o (wiki) da (GNSO) e usar aquela hierarquia. Esse grupo é um grupo interconstitucional da (ccNSO), (ALAC), mas se você não sabe onde buscar dentro do (GNSO), você nunca vai encontrar. Eu odeio dizer isso. A gente precisa ter uma disciplina de cima para baixo. Acho muito ruim dizer isso. E é óbvio que a gente precisa de buscadores, etc., que ajudem as pessoas a encontrar, que sejam fáceis para as pessoas encontrarem. Obrigado.

BRAD WHITE:

(Bill Drake), representando o grupo de engajamento dos setores envolvidos.

BILL DRAKE:

Então o que você está dizendo é que o gerenciamento de informações não é de baixo para cima?



Como disseram meus colegas, todos esses temas estão interligados, são difíceis de ser lidados individualmente, mas conjuntamente eles podem nos ajudar a reduzir a carga de trabalho. Essa equipe foi muito pequena, era eu, (Tony Holmes), do (ISPC), (Rudi Vansnick), da (NPOC) e (Chis Mundini). O problema não é a questão de fazer extensão, a gente viaja o mundo inteiro, nós temos equipes que fazem atividades de extensão. Então na verdade o que é difícil é fazer com que as pessoas entrem no processo de trabalho. O problema não é fazer essa extensão, as comunidades estão crescendo, então acho que todos os grupos estão a aumentar o número de pessoas. O que está sendo difícil é manter o interesse, o engajamento dessas pessoas.

Nós, como uma comunidade, devemos estabelecer mecanismos para abordar essa questão. Nós vemos o resultado do que foi feito. Muitos dos novos membros se envolveram, mas muitos estão na lista de e-mails, às vezes participam de algumas discussões ou votam nas eleições anuais, então se você quer entrar no trabalho do (GNSO), você tem que entrar em um grupo de trabalho, mas muito comumente, especialmente pra os recém chegados, é muito difícil saber como fazer isso. Nós estamos aumentando o número, mas estamos vendo relativamente o mesmo número pequeno de pessoas e são as mesmas pessoas que estão trabalhando nesses grupos de trabalho e não há uma rotação. Então nós temos que garantir que vamos encontrar soluções que sejam apoiadas pela comunidade global, que é mobilizar os recursos e as habilidades pessoais e talentos.

Eu vou citar o grande poeta (Greg Shatan), que são "lucks into works" [00:37:39.20], que é quem fica só olhando em trabalhador. Há muito jargão, você entra no processo que já começou há 4 anos, como você



pode entrar, como você pode se engajar? É muito difícil. Será que a gente precisa de algum tipo de abordagem? O mecanismo de abordagem da comunidade que funcione por toda (ICANN) ou um sistema de guia para ajudar as pessoas a se engajarem. Fizemos uma matriz de 2 por 2 em que tentamos diferenciar, diferenciando os problemas que se aplicam só a pequenas partes específicas da comunidade ou a toda a comunidade? Então falando em barreiras e possíveis soluções, e aqui são 2 exemplos apenas de barreiras e possíveis soluções. E há outras coisas também. Encontrar formas de fazer com que o processo seja atraente, acessível, aberto e ver que as pessoas se sintam recompensadas por participar voluntariamente. Por exemplo, na sociedade civil a gente não tem financiamento, então nós acreditamos nos valores. É muito difícil às vezes manter as pessoas engajadas, então isso é um desafio. Como fazer isso, como pensar nisso como uma comunidade? E é isso que nós estamos tentando pensar.

KEITH DRAZEK:

Obrigado, (Brad). Então nós aqui já preparamos esse palco para conversa em desafio e agora depende de nós como comunidade determinar como abordar esse desafio. Não queremos que ninguém nos diga como deveremos fazer isso, depende de nós identificarmos ferramentas, mecanismos, processos que vão funcionar melhor para nós como comunidade e para determinar a carga de trabalho da (ICANN). E uma das coisas que (Fadi) nos mencionou na sexta-feira quando conversamos com ele, estávamos mencionando incluir o esforço de priorização. Incluir isso dentro do processo de orçamento, planejamento também de orçamento da (ICANN) e também tivemos algumas oportunidades para que no curto prazo possamos incluir isso e



tentar estabelecer prioridades sobre as questões que irão surgir nos próximos 18 meses, para 2016.

Quanto aos problemas e desafios e ver como queremos abordar isso, o grupo para estabelecer prioridades com o apoio da equipe e de (Rob Hoggarth), estabeleceram e iniciaram um inventário das vias de trabalho existentes antecipadas, futuras. Por exemplo, (WHOIS), em que há muitas vias de trabalho, implementações paralelas nesse sentido, entoa criar um inventário e tentar identificar maneiras de dizer, "bom, isso está tudo bem, faz sentido, pode ser aplicado a toda comunidade ou a alguma parte da comunidade", pelo menos criar um marco, uma matriz. Não é apenas falar sobre o problema e soluções possíveis, mas realmente isso tem a ver com todos nós, com a comunidade.

BRAD WHITE:

E eu gostaria de adicionar que esse novamente é um processo que nós estamos informando vocês para as suas soluções e pensamentos, e como costuma ser, depois dessa ação vocês podem refletir e talvez pensar, "bom, poderia ter dito isso ou aquilo, mas esse é apenas o começo, não é o final do processo".

Como nossos amigos explicaram, na reunião em (Buenos Aires) eles vão captar muito bem o que está acontecendo nessa sessão e aqui nessa tela podemos ver o que acontece na área do registro da (ICANN) e se vocês quiserem adicionar alguma coisa ou tiverem uma ideia, vocês terão a chance. Esse é um processo contínuo, essas pessoas querem ouvir o que vocês pensam. Eu vou dar o (hashtag) [00:43:07.06] do (Twitter), que é esse aqui, que é (#asksoac). Eu vou abrir o (Twitter) aqui. Temos 2 microfones.



(Alan) pede a palavra.

ALAN GREENBERG:

Eu não quero polemizar, mas quando tivemos a reunião na sexta-feira em preparação a essa reunião aqui eu tive um momento de epifania, de revelação, que esses voluntários fossem os funcionários da (ICANN), esse problema não teria avançado tanto. Já teríamos tido uma solução. Eu acho que voluntários devem ser tratados como funcionários e ter o benefício das ferramentas que nos ajudariam a não perder tanto tempo e nem chegar tão longe.

BRAD WHITE:

É interessante isso, vocês estão aqui procurando soluções, querem ouvir soluções, pensamentos, mas o que não funciona, por exemplo? O que não dá certo? O que eu acho é que finalmente é apenas um grupo pequeno de pessoas que devem carregar com muito trabalho. Alguém disse que sempre são as mesmas pessoas que aparecem. Quando surge um problema, um interesse inicial, muitas pessoas envolvidas, mas quando chega um momento de se arregaçar as mangas e trabalhar, some muito pessoal, ficamos poucos e aqueles poucos não podem fazer muito trabalho nem administrar todos os processos de trabalho e tentar ao mesmo tempo ajudar outros, porque não dá, é pouco tempo. Então as pessoas aqui que realmente se encarregam estão muito cansadas, tem muito trabalho e ficam frustradas. Esse é um dos aspectos de quando nós temos novas pessoas que entram, chegam, trabalham e não voltam. E essa é uma mensagem.

Aqui temos alguém que quer falar, quem é? É (Patrik Faltstrom).



PATRIK FALTSTROM: (Patrik Faltstrom), sou presidente de (SSAC) e eu faço parte do grupo que (Keith) mencionou. Quando você mencionou, (Alan), quando você comparou os funcionários com voluntários e como utilizamos o tempo, eu acho que é verdade, sim, e que talvez seja verdade o que você disse, mas nós temos voluntários, esse é um fato e não pode ser alterado. Quanto às prioridades, fica claro que um dos motivos de por que estamos aqui, perguntou (Brad), é que sem estabelecer prioridades, e pelo que vemos o (SSAC), todos nós estamos dedicando muito tempo tentando produzir bom trabalho que depois não é utilizado de maneira eficiente. Por exemplo, nós redigimos um relatório (SSAC), parece importante, mas que não enquadra com o cronograma da (GNSO). E é dinheiro perdido. Somos voluntários e estamos gastando dinheiro que os outros estão nos dando para isso. Muito obrigado.

MICHELE NEYLON: Eu sou presidente dos registradores, (Michele Neylon). Tivemos uma conversa muito interessante entre os presidentes sexta-feira à tarde e houve uma conversa, acho que foi em (LA) [00:47:34.28] e fomos até (ICANN), falamos em ridículo, não encontramos a informação no (web) [00:47:43.10] da (ICANN), devemos procurar através do (Google) e outros motores de busca e também tentando ver quantos voluntários estão trabalhando. E realmente a (ICANN) em muitas áreas está fixando políticas que influenciam milhões de registrantes, domínios de diferentes portes desde individuais até corporações enormes, e isso tem impacto nos internautas em um sentido mais amplo. E muitas dessas normativas são elaboradas por um grupo muito pequeno de pessoas, e



esse grupo não cresceu com a mesma proporção que a importância tem crescido nessa questão. Eu não tenho uma solução, eu não posso resolver isso, mas é uma questão que deve ser tratada. Não podemos esperar que esse grupo relativamente pequeno de pessoas que assuma todo esse enorme trabalho, (Alan), que dedicam 20 horas por semana em teleconferência, o pessoal da (Europa) trabalha 40 horas na semana, então aqui é uma proposta enorme trabalhando pela (ICANN) sem nenhuma compensação monetária. O caso do (Keith) é diferente, porque ele tem interesse financeiro e eu também, mas nem todos têm interesse financeiro nesse tipo de atividade.

BRAD WHITE: Sim, estamos falando muito entre esse balanço entre a vida e o trabalho parece.

MICHELE NEYLON: Sim.

BRAD WHITE: Se algum de vocês quiser falar, agora sim.

FIONA ASONGA: Quero comentar sobre o acesso de informação das atividades da (ICANN), mas o maior desafio é que há muito material disponível, mas quando vem o momento para alguém novo que começa a perguntar sobre a (ICANN), fica muito difícil. Observamos as ferramentas, os conteúdos publicados e é muito confuso, porque a página inicial da (ICANN) é muito confusa e alguns desses ramais são muito



interessantes, outros não são relevantes. Então há muito material e o pessoal que publica esse (site) vai depois administrar toda essa questão da governança da internet, lidar com endereços e tudo isso e é necessário que essa discussão aconteça em uma estrutura.

Eu, por exemplo, tento que os membros do meu país venham aqui. Quando eles chegam, percebem que a discussão é feita de um nível bem diferente e eles devem entender como essa discussão e precisam de mais esclarecimento para entender e para que essas reuniões tenham valor para eles, senão eles não vão voltar. E eles são pessoas que querem trabalhar voluntariamente, mas querem entender o que cada um dos grupos ou constituintes fazem.

BILL DRAKE:

Eu gostaria de responder a isso. Eu concordo com você, (Fiona), e eu acho que isso está ficando pior. Não é uma crítica a ninguém que estiver trabalhando, desenvolvendo o (site), mas temos muitas fotos bonitas de pessoas sorridentes e contentes, etc., mas realmente devemos tentar entender qual é a parte da comunidade ou a parte do (site) em que devemos entrar e entender as funções e não acharmos essa informação. É muito confusa. Muito está aqui no (site), mas não está conectado às estruturas tipo silo que nós construímos com o tempo, com fragmentações diferentes e fazem com que as pessoas se sintam muito inseguras quanto à (ICANN). Você, por exemplo, sim, pode entender o que são os registradores, mas uma pessoa da sociedade civil pode não entender, tem muitos pontos diferentes no (site). Para nós tudo isso é bem óbvio, entendemos, falamos sobre isso o tempo todo. Relativamente óbvio. Nós teremos isso na mente, mas para alguém que



vem, que é novo nisso, acho que é realmente estonteante. É por isso que muito pessoal não volta.

BRAD WHITE:

Então, quanto a procurar soluções disso, (Bill), por favor, me responda, vamos supor que você é novo para a (ICANN) e pode ser muito confuso, mas sabemos que há múltiplas localizações na internet que você pode encontrar informação.

BILL DRAKE:

Mas algum dispositivo visual que ajude com uma certa topografia que identifique cada uma das partes para a gente saber onde a gente está dentro desses mapas.

Isso seria muito útil.

OLGA CAVALLI:

Muito obrigada. Eu sou (Olga Cavalli), da (Argentina), representante direta da (Argentina) e 1 das vice-presidentes do (GAC). Obrigada pelos seus comentários e por organizar essa reunião. Eu sei sobre o uso de recursos da (ICANN), eu conheço isso há muitos anos e u posso contar experiência de pessoal que não é voluntário, são pessoas que trabalham no governo e 1 das coisas que nós fazemos no nosso trabalho diário é que devemos lidar não apenas com o nosso trabalho cotidiano, mas também com coisas que acontecem em países em desenvolvimento e que às vezes quando nós falamos o que é feito aqui o pessoal olha para nós e diz, "isso é irrelevante". Felizmente temos os novos (gTLDs) e temos a discussão do (Snowden). Mas você entende o que eu estou



falando. Quando eu explico o que a gente faz na (ICANN) tem pessoas que dizem, "é interessante o que vocês fazem", porque pensam no (Snowden) e dizem, "é interessante esse processo". E nós temos muito trabalho, não somos (inint) [00:55:05.28] e para nós é muito trabalho, para o pessoal dos países em desenvolvimento estamos tentando engajar o pessoal da nossa região, mas vocês sabem, nós temos barreiras linguísticas, geográficas e nem todos nós somos voluntários e para alguns de nós o trabalho é cotidiano e devemos participar de (conference calls) [00:55:30.18] e com barreiras linguísticas e também com prioridades nas nossas próprias administrações. Muito obrigada.

RUDI VANSNICK:

(Rudi Vansnick), presidente da (NPOC). Eu vou falar sobre o terceiro ponto, engajamento de partes interessadas.

Devemos reconhecer então que não se trata que a (ICANN) dirige a internet, mas a internet que deve dirigir a (ICANN), pelo contrário. E quando pensamos, por exemplo, sabemos que hoje é algo que é um problema, amanhã talvez tenhamos outro tipo de problema, então devemos pensar no engajamento das pessoas.

E se observa minha história na (ICANN), principalmente nos últimos 2, 3 anos, vejo que temos muitas pessoas que chegam à comunidade, estão muito contentes, mas ao final do dia tem essa questão da participação, de se envolver, de trabalhar em grupos de trabalho, em debate, de participar dos processos normativos, etc. e eu não falo inglês, não é a minha língua direta, então para mim às vezes é difícil criar uma frase em inglês e expressar-me em inglês, não sai de uma forma natural, pareço um idiota. Então às vezes uma das coisas, as cargas aqui quando



trahamos como voluntários que muitas das vezes trabalhando no mundo inteiro, em (ONGs), em sociedade civil não tem a possibilidade de falar inglês a cada dia e quando chegam aqui, e aqui essa é uma plataforma principalmente em inglês, então tem essa dificuldade linguística, não podem falar sua própria língua, então não participam, e esse é um dos elementos que devemos levar em conta, como ajudar as pessoas quanto à barreira linguística.

BRAD WHITE: Muito obrigado. Eu quero destacar aqui, temos esses prisioneiros cativos que são essas pessoas que devem lidar, eu não digo resolver, mas lidar com essa situação.

RUDI VANSNICK: Sim, é expandido termos essas pessoas nesses apiários fazendo esse trabalho, mas nas teleconferências não temos tradução, então tem pessoas que não participam.

BRAD WHITE: Então o que você quer fazer é ampliar o uso dos tradutores em outros âmbitos?

RUDI VANSNICK: Sim, sim senhor.

BRAD WHITE: Muito bem, a (ICANN) no fundo depende muito dos voluntários, em grande parte. Mas só são umas poucas pessoas, aquelas que tem



tempo, agenda para poder trabalhar. Então estamos procurando uma solução que talvez não exista ou isso é inerente no trabalho como a (ICANN) faz, como é isso?

ALAN GREENBERG:

Eu acho que não há dúvida que há um subgrupo de pessoas que são candidatos que estão trabalhando aqui e que é um grupo muito limitado, devem ser pessoas com um interesse particular, que tenham tempo e também uma certa facilidade com o inglês, sem dúvida. Mas os problemas que mencionamos aqui são os problemas que essas pessoas têm, e é difícil fazer com que esse grupo aumente quando acontece que temos pessoas que já estão dedicadas e comprometidas e têm tantas dificuldades.

BILL DRAKE:

A questão da língua, e além disso nós somos uma organização de cultura, temos uma cultura organizacional aliás que talvez não seja a cultura mais internacionalizada possível e há organizações em que as pessoas funcionam em um ambiente que é essencialmente multicultural, multinacional de uma maneira diferente de como nós trabalhamos aqui. Há um estilo para debater, há maneiras de expressar propostas, tudo isso está bem dentro da cultura, na nossa maneira de operar também. E nesse caso está a língua inglesa e pessoas que vem de outras culturas e outros contextos é difícil de penetrar. Não estão talvez acostumadas a brigar, é uma questão cultural e é muito difícil para elas.

GEORGE SADOWSKY:

Obrigado. (George Sadowky).



Uma questão pessoal, eu tenho um certo prazer perverso em estar nessa reunião, porque vocês veem que eu não sou o único a ser bombardeado com e-mails e arquivos que eu não posso encontrar, é o problema da comunidade.

Eu queria falar da terceira questão, que é o engajamento das partes. Essa é uma organização bastante dura de penetrar. A curva de aprendizado é muito aguda. Eu adorei a analogia com (Sherpa) [01:01:38.05] com o guia que leva as pessoas para escalar o (Himalaia). Isso também nos dá uma dica de como a gente pode tornar a penetração mais fácil para os recém chegados. Nós, que já estamos na organização e compreendemos, então a gente devia poder estar disposto a pegar um recém chegado por dia, explicar o que está acontecendo e habituá-los ao que está acontecendo.

Então, se você for na sala principal, você verá muita gente que não está conectada com ninguém. Elas não se apresentam para as pessoas. Nós precisamos fazer uma forma de personalizar a apresentação da (ICANN). Eu acho que se a gente abraçasse e guiasse um recém chegado por dia fazendo com que ele participasse quando a gente trabalha com os colegas, seria muito bom.

BRAD WHITE:

Ótimo. Muito obrigado. Esse é o tipo de coisa de solução, então alguém que esteja disposto a pegar um recém chegado eu acho muito legal, essa é uma ideia para soluções, eu acho que é isso que a gente está procurando.



EVAN LEIBOVITCH: Obrigada, (Brad). (Evan Leibovitch), presidente da região norte-americana. Eu acho que há um grande volume, então nessa reunião todo mundo está focado na (IANA), então eu me inscrevo na lista e rapidamente há um dilúvio de e-mails. O momento de esquilo.

BILL DRAKE: Será que isso é uma coisa canadense que eu não estou entendendo?

EVAN LEIBOVITCH: A questão é que você quer exemplos concretos, por exemplo, para a (IANA). Eu não consigo explicar (IANA) para alguém que seja baseado nessa cultura em menos de 5 minutos. Há um volume enorme, é uma questão de informação, outras é uma questão de acessibilidade às informações.

Será que (ICANN) ou alguém pode dizer, "bom, essa semana". Então, essa é uma sinopse desse ponto que nós estamos discutindo, então as comunidades devem tentar resumir isso de uma forma que se torne acessível pelo menos até para pessoas que já estão dentro da comunidade, mas não estão mergulhadas nessa questão. Muitas vezes o volume de informações de teleconferências é demais, excede a capacidade das pessoas. Seria bom editoria um pouco para que as informações fossem mais acessíveis.

BRAD WHITE: Você está falando não só compiladas ou fazer uma sinopse, mas também em uma linguagem mais simples?



KEITH DRAZEK:

Posso entrar aqui? Eu gostaria de acrescentar ao que o (Evan) e o (George) falaram.

Então o programa de recém chegados, então as pessoas que estão entrando na (ICANN) comentaram mais cedo, por exemplo, muitas vezes como foi dito aqui, as pessoas aparecem aqui e não voltam. Então essas reuniões, intervenções devem ser acessíveis. Fazer as teleconferências fora da carga de trabalho, isso é um grande desafio, porque eu acho que isso vai fazer com que possamos incluir esses recém chegados dentro do nosso fluxo de talentos. Há pessoas novas que vão conseguir acumular o seu conhecimento, e não queremos mais perder gente, esse é um ponto importante.

TIJANI BEN JEMAA:

Obrigado. (Tijani Ben Jemma), do (ALAC). Essas questões são difíceis de responder, mas a mais difícil é o engajamento dos (stakeholders) [01:07:15.16], das partes envolvidas. Nós estamos trabalhando, não temos nenhuma solução real para isso, mas quanto ao acesso à informações e à busca de informações, eu acho que o gerenciamento de conhecimento e informações e há uma solução, eu acho que é estabelecer uma estratégia acordada de colocar informação correta no lugar correto. Algumas informações devem ser compartilhadas com todos, e eu acho que se isso for respeitado, não só o problema pode ser resolvido, mas vamos ter meios melhores para encontrar informação.



ALAN GREENBERG:

Eu acho que o (Tijani) está certo. É parecido com o que eu falei, alguém tomar uma decisão que possa ser acompanhada. O acesso às informações de certa forma é o mais fácil de solucionar.

A sugestão de (George) de 1 dia de apresentação eu acho que subestima o problema de certa forma. É claro que é um bom começo, mas olhem todo o esforço feito no programa de (fellowship) [01:08:48.18] de bolsas. Uma percentagem desses recém-chegados. Isso não é possível fazer com 1.000 pessoas em uma reunião.

GREG SHATAN:

(Greg Shatan), sou presidente da parte constituinte de propriedade intelectual.

Nós temos engajamento das partes, mas em geral essas (stakeholders) [01:09:23.01] foram deixadas à própria sorte. Eu falo por mim mesmo, há pouco apoio para fazermos o que nós temos que fazer por parte da (ICANN). Eu falo do meu grupo, mas eu acho que há outros grupos, eu acho que isso acontece também. Por exemplo, caixa de ferramentas para nos ajudar a gerenciar as listas dos membros, algum tipo de (website) [01:09:59.21] comum pra gente usar um padrão. Eu acho que nós temos uma (wiki page) [01:10:10.16], mas não tem ninguém para preencher essa página, por exemplo, eu queria ter apoio da equipe da (ICANN), por exemplo, quanto à política. Se alguém da (ICANN) nos desse apoio, seria muito mais fácil para nós. A gente não precisaria só ficar fazendo burocracia em vez de desenvolver políticas. Isso eu acho muito interessante que todas as 3 áreas vão ter que lidar com isso.



BRAD WHITE:

Em uma organização que depende de recursos limitados, há uma priorização, dizendo que há um número limitado de fundos, de gente, equipe. Então se há um sistema qualitativo, depois de uma análise de priorização, então o que vai funcionar para a comunidade? Nós estamos falando de apoio para os grupos da comunidade da (ICANN). Não é que tem a ver com recursos ou priorização, mas que tipo de trabalho nós fazemos? Quanto à priorização de trabalho, isso é um conceito. O que o (Greg) está falando eu acho é que poderíamos dar recursos de apoio para realizar o nosso trabalho.

Eu não sei se eu respondi a pergunta, mas eu acho que seria isso. O que o (Greg) falou é verdade. Como presidente de um grupo eu gasto um tempão fazendo reserva de hotel para o meu grupo, outro gerenciando a base de dados, os membros e verificando se os membros ainda estão ativos, quando há eleições. Isso é trabalho administrativo burocrático feito por voluntários. Então isso tira tempo das pessoas de serem os (Sherpas) [01:12:39.17] dos outros. Eu acho que alguns mecanismos o (Fadi) tinha sugerido um programa de engajamento da comunidade dizendo que pessoas da nova comunidade deixaram o que eles estão fazendo na (IANA) sobre prestação de contas e passando dias para nos ajudar a chegar aos níveis básicos de engajamento, então é uma seleção sistemática na verdade.

KEITH DRAZEK:

Eu gostaria de voltar ao que o (Greg) falou.

Nós temos o secretariado, nós temos 1 indivíduo, agora 2 por causa do crescimento do nosso grupo. No último devido ao novo programa de (gTLDs) que são financiados, então temos nossos próprios recursos e



pessoal que tem feito um excelente trabalho nos últimos anos. Mas esse é nosso exemplo. Assim que os registradores decidiram fazer nesse tempo. Então eles registram e resolvem nomes de domínio. Esse é o nosso negócio. Então, com isso podemos pagar para isso, talvez outros grupos não tenham essa mesma capacidade.

Então, por exemplo, ter apoio do secretariado para esses grupos seria interessante que (ICANN) poderia considerar (Thomas Schneider) presidente do (GAC), esse é um problema grande para os governos e a priorização que se organizam.

Quanto ao ponto 2, uma questão importante e tem várias soluções fáceis. Se haverá conscientização do que é fácil fazer. Todo mundo fala das siglas, o que é (CWG), (CCWG)? Bom, é o grupo de trabalho intercomunitário. C é o comunitário, (CCWG), e isso é inacessível e desestruturado, então você podia ter um link para esses grupos de trabalho. Também a forma com que os documentos que é feita a minuta, deve ter uma data, um autor e ter as palavras chave. Não precisa dizer que esse é o último documento.

E quanto ao último ponto, engajamento dos grupos, há grupos que são super ou sub-representados, então isso significa que são apenas 2 pessoas de pequenos grupos que não tem tempo, aposentados ou gente que não tem o que fazer que é super representado. Então tem que dar um tratamento especial para esses que estão sub-representados. Eles devem ter um tratamento especial. Bom, são ideias para serem meditadas.



TONY HOLMES:

(Tony Holmes), eu trabalho com (Bill) na linha de trabalho de engajamento de (stakeholder) [01:16:38.07].

Então o (Bill) mostrou a métrica que usamos e os recém chegados acham que as discussões são repetitivas e complexas e no conselho da (GNSO) estamos pensando em formas eficazes de usar o nosso tempo e se fala de uma nova estratégia de reuniões. E eu disse 3 sessões da (IANA) e fazendo a mesma organização 3 vezes, então talvez 1 seja suficiente. Então, por exemplo, no início da sessão teria uma apresentação de um tema especial e durante as sessões dos diferentes grupos já teve o (briefing) [01:17:33.00], já teve a informação, então você vai direto. Nem todo mundo vai à reunião da (ICANN) ao mesmo tempo. E aqueles que não vêm nos primeiros 2 dias.

Bom, nós temos ferramentas da internet, então nós registramos as reuniões, as sessões e temos um link que pode ser colado no (Youtube) [01:17:56.10] ou o que quer que seja e isso é uma ferramenta boa para os recém chegados e vai ser mais fácil para eles acompanharem. Quanto a envolver os recém-chegados no trabalho, uma das coisas é chegar na mesma velocidade. Por exemplo, pode ter um link, por exemplo, na (IANA), com um histórico dos temas discutidos, mas está lá e você pode voltar e pesquisar no histórico.

Quanto à questão do idioma, nós publicamos boletins, tem links do nosso (website) [01:18:40.21] em francês e em espanhol, porque nós temos membros que falam francês e espanhol. Mas isso não adianta nada se você não encontrar o (site), então talvez os links devam estar em línguas diferentes. E é necessário talvez a tradução já de início.



BRAD WHITE: Eu acho que é uma solução fazer com que os intérpretes trabalhem 24 horas por dia, 7 dias por semana em todo o mundo. Então, há alguns (tweets) [01:19:19.00]?

ROB HOGGARTH: Eu vou ler alguns para vocês. Então o grupo (NCUC) falou sobre a política de apoio à viagens.

(Claudia Ximena) fala sobre a barreira das línguas, podia ser diminuída traduzindo os documentos antes das reuniões.

(Samantha Dickinson) sugeriu que resumam os sumários regulares sobre o processo da transição da (IANA), da custódia da (IANA). Podia ajudar a entender.

BRAD WHITE: Então publicar não só os documentos, mas fazer compilações ou sinopses desses documentos.

KLAUS STOLL: (Klaus Stoll), da (NPOC). Eu tenho uma solução bem concreta. É como apresentar as coisas que nós estamos fazendo. Algumas semanas atrás no escritório da (ICANN) para falar sobre (IANA), não estavam falando da (IANA), estavam falando por que (IANA) é relevante para o setor sem fins lucrativos.

Eu fiquei muito surpreso recebendo (feedback) [01:20:44.25] dos participantes no (webinar) [01:20:47.16], disse, "bom, agora a gente



sabe por que isso é relevante para nós". É uma coisa muito pequena, mas faz muita diferença.

BRAD WHITE: Por que faz a diferença?

KLAUS STOLL: Como trazer gente para dentro da (ICANN)? Às vezes a gente está dizendo para os clientes o que eles precisam e o que é importante. Talvez a gente deveria ouvir mais o que é importante para o cliente para se integrar à (ICANN).

BRAD WHITE: Esperamos nesse sentido.

KLAUS STOLL: Bom, simplesmente uma mudança de atitude.

WALID AL-SAQAF: Estamos ajudando com os membros. Eu venho do (lêmen). Temos sofrido muito recentemente e eu também fui (fellow) [01:21:54.02] da (ICANN) no começo e eu posso manifestar que eu fui recebido pelo programa de (fellowship) [01:22:01.03], foi um início muito bem, me introduziu ao mundo da (ICANN), mas também percebi que o momento pivô é esse para decidir se continuamos ou não. Então primeiro prestem mais atenção os (fellows) [01:22:14.21], ajudar os (fellows) [01:22:18.00].



E também surgiu uma pergunta fundamental fazendo hipótese, teorizando sobre os motivos que faz com que haja menos membros, mas nunca tentaram expressar por que você não conseguiu, não pode fazer isso ou aquilo. Tentar ser mais sistemáticos, e muitos aqui somos acadêmicos, eu também, (Bill) também. Então devemos fazer uma pesquisa para entender qual é o problema subjacente aqui.

E também o que tentamos fazer através do (NCUC) talvez seja um pouquinho maior que tem aqui, mas criar uma sondagem para obter (feedback) [01:23:05.21] dos membros.

400 membros acho que já temos? Então se uma porção desses 400 responde de maneira aberta e transparente e nos dizem, "esses são os motivos, a questão da língua, o jargão", talvez isso seja um incentivo, porque às vezes um pequeno incentivo, inclusive um pequeno apoio pode fazer uma grande diferença para alguém que vem de fora. Então levemos isso em conta.

Além disso, continuemos com essa discussão.

KEITH DRAZEK:

Talvez eu possa responder.

BILL DRAKE:

Essas são coisas que estamos fazendo em nível do constituinte. Ajuda ninguém mais através de reforço voluntário perguntando às pessoas, pedindo opinião e o que os retém, também ajudando com doações. A minha experiência, pelo menos, que quando as pessoas vêm às reuniões, há interação entre elas, essas são as pessoas que realmente



ficam à vontade. E nos últimos anos há pessoas que chegaram através do programa de (fellowship) [01:24:24.08] e tiveram essa experiência, ficaram mordidos pelo bichinho da (ICANN) para voltar, essa é a base.

KEITH DRAZEK: E eu posso dizer a ideia de quantificar ou captar os desafios é muito importante é uma coisa que debatemos na sessão da sexta-feira e é o que estamos observando agora na (ICANN).

BRAD WHITE: (Chris), quero dizer se vocês tiverem problemas com o (site), aqui está (Chris), ele vai dar o telefone da casa dele, podem telefonar para ele em qualquer momento.

CHRIS GIFT: Eu sou (Chris Gift), da (ICANN). Peço desculpas por ter aqui furado a fila, mas eu estou falando também para dar apoio ao que o (Alan) disse e também o que disse (Thomas Schneider).

Mas uma coisa bem concreta, que os documentos das diferentes comunidades incluem publicações de normativas, e tivemos um documento único, um esquema de numeração também único para os 4 documentos para toda a comunidade, mesmos títulos, padrões, metodologia, processos de publicação, muita ajuda com as nossas ferramentas para ajudar muitas pessoas a absorver o que é a (ICANN), muito está sendo feito.



BRAD WHITE:

(Chris) levantou uma questão interessante, interessante porque nós sempre tentamos chegar à comunidade para soluções possíveis, encontrar maneiras. Eu gostaria que a equipe estivesse mais envolvida, porque ela vê um aparte diferente do problema e leva em conta certas soluções.

Temos ainda 6 minutos. Devo cortar a fila, só ficam aqui as pessoas que estão aqui na fila, não pode entrar mais ninguém.

EVAN LEIBOVITCH:

Eu já falei antes, eu já repeti isso sempre voltando às próximas sessões, então talvez uma ideia seja que talvez quando nós tivermos tópicos de muito interesse e múltiplas vias para começar um início intermediário, final, fala sempre da mesma questão, mas ser tratado por diferentes audiências.

Se vocês querem conhecer os novos (gTLDs) e a (IANA), se vocês estão entrando aqui é uma sessão, e isso não significa nada. Ou assume que você já esteve aqui (inint) [01:27:01.10] para aqueles que há vinham há muito tempo e que conhecem muito bem essa sessão, essa pode ser uma abordagem.

Quando vir uma questão muito importante, aqui temos muitas salas suficientes, aqui estão a via de iniciantes, intermediários, avançados. Então aqui temos documento com certo, isso significa um certo nível de conhecimento, isso é para esse grupo e não para esse, então nessa etapa terá uma maneira padrão de indicar para quem corresponde cada tópico o documento, são os níveis das reuniões, o que facilitaria muito para evitar que o pessoal perca tempo.



MICHELE NEYLON:

Ouvi ideias interessantes e boas aqui das pessoas e há algumas que valem a pena responder. Os resumos, gosto, porque muitos de nós não podem ler todos os documentos emitidos pela (ICANN). É muito complexo.

E também a questão do idioma. É importante que a (ICANN) seja cada vez mais multilíngue. Mas também deveríamos utilizar uma linguagem mais simples. Essa questão dos acrônimos, (CCWG), (CWG) é muito complexo utilizar termos que o pessoal entenda, isso seria muito útil. Eu já falei sobre isso muitas vezes no passado, que isso teria uma influência muito grande e como seria impacto disso se você fosse um registrante, sei lá.

A resposta poderia (inint) [01:29:07.02] não é bem assim ou isso pode ser importante para ver quantos documentos de acordo com (Chris), não esqueçam as pessoas chegam até os documentos desde motores de busca ou links e às vezes não sabem se o documento que estão observando é o último, mais atualizado ou apenas uma minuta ou alguém que escreveu 5 minutos, uma pesquisa acadêmica sobre uma política, etc.

Também temos recursos interessantes para a organização para que essas questões sejam de mais fácil acesso, os cronogramas para as reuniões, é impossível de decifrar esses cronogramas, não dá para entender qual é o tópico, etc.



PATRIK FALTSTROM: (Patrik Faltstrom), presidente de (SSAC). A sobrecarga de informação é algo que nós devemos decidir. Eu falei em prioridades antes, mas também precisamos falar sobre a sobrecarga de informação, quantidade de relatórios que nós produzimos, documentos, os nossos processos e vou dar um exemplo disso.

No (SSAC) produzimos 6 documentos por ano e eles são traduzidos para múltiplas línguas e os documentos sobre a (IANA) são traduzidos não só nas línguas das (Nações Unidas), mas também para turco e para português. Esses documentos, observei, as vezes que foram descarregados e é quais eram muitas situações foram pouco utilizados, e essa é uma coisa que nós devemos realmente levar em conta para melhorar.

ALAN GREENBERG: E um comentário muito rápido sobre isso, (Patrik), e nos leva novamente para a padronização, muitas vezes mais de 2 ou 3 neste ano eu encontrei documentos que são minutas com períodos de comentários públicos, analise e o documento finalizado nunca é publicado, o que dificulta muito a vida, porque o que o pessoal encontra na internet talvez não seja o mais atualizado e nem sabe a quem deve perguntar.

JONNE SOININEN: Oi, sou (Jonne Soininen), eu faço parte do (board) [01:31:54.20] do (IETF), eu sou contato (IETF) no (board) [01:31:58.17]. Eu quero comentar o que disse (Patrik).



De todas as maneiras, não é a sobrecarga de informação, mas a estrutura de informação, é isso que estamos perdendo aqui. Eu pensei muito, há muito tempo que deveríamos ter um número, alguma maneira, um esquema de numeração de documentos de rastreamento dos documentos que facilite a busca. E aqueles que leem, saber quando foram publicados, etc.

Mas esse não é o ponto principal de por que estou aqui, por 2 coisas que foram discutidas antes. É para habilitar novos voluntários e muitas vezes como eles ficam cansados aqui do trabalho. É bastante normal que em uma organização grande haja poucas pessoas trabalhando, há muito trabalho. Isso talvez seja mais forte aqui nessas organizações. E devemos ver como obter mais pessoas para trabalhar conosco. E se observamos o problema da (inint) [01:33:13.01] aqui, observam e depois não voltam. Uma pergunta, se observamos isso e como as pessoas são afetadas depois de uma primeira reunião, o que poderemos mudar para que essas pessoas encontrem sentido de vir para essa reunião? E outra coisa, observar o marco dentro do qual as pessoas possam doar seu tempo. Nem todos podem doar seu tempo. E se não for possível 2 ou 3 horas por semana, às vezes é até a metade da semana que a gente tem que dedicar só para teleconferências, e são poucas as pessoas que têm tempo para isso.

Então olhando esse marco, esse não é um trabalho de sociedade beneficente, mas é um trabalho onde há muito dinheiro em jogo.

ALAN GREENBERG:

Eu só quero esclarecer uma coisa, quando eu digo que as pessoas fazem as coisas só 1 vez, eu me referia a pessoas que participam de um (GT)



em um esforço enorme e depois não aparecem mais, é só 1 vez. É uma mensagem muito importante, ou eles sentem que eles estão perdendo tempo ou que eles tentaram 1 vez e não querem repetir. Esses são os que me preocupam muito, porque essas pessoas tinham muita vontade de contribuir e depois não querem voltar.

BILL DRAKE:

Quanto diferentes níveis nas sessões, nós devemos reconhecer diferentes níveis de engajamento. Não podemos ter apenas 1 medida para todos. Nem todos podem dedicar 30 horas por semana ou U\$30,00 por semana pró-bono, então devemos ter um sistema que esclareça bem que vocês podem participar até esse nível ou até esse outro sem ter que necessariamente ir além disso e fazer algo que seja produtivo e útil para você.

Então precisamos ter um marco sistemático para tudo isso, deve ser muito elaborado e elaborado de uma maneira que seja lógica.

KEITH DRAZEK:

(Patrik) vai responder e depois concluímos.

PATRIK FALTSTROM:

Eu tenho um comentário. Eu quero fazer um comentário que eu esqueci. Eu ouvi muitas pessoas falando que os (fellows) [01:36:04.05] e que os recém chegados e seus programas são muito baixos, poucos programas e aqueles que chegam são novos. Eu vejo uma alta porcentagem de pessoas que vêm do programa (fellowship)



[01:36:17.08]. Então essa seria uma maneira de mensurar isso de maneira diferente.

KEITH DRAZEK:

Obrigado. Essa é uma sessão muito eficaz, uma conversa muito útil. Só apenas alguns pensamentos.

Em resposta à pergunta do (Alan), eu talvez não concorde com o que talvez 2 ou 3 vão resolver. Muitas coisas, vamos precisar de mais pessoas, eu concordo com ele. Se eu tivesse que voltar e sugerir um reordenamento para as discussões e se tivermos uma participação efetiva dos setores e uma comunidade de fácil acesso e informação de fácil acesso, boas ferramentas para trabalhar de maneira eficiente e eficaz, provavelmente essa questão de estabelecer prioridade para o trabalho seja menor.

Mas aqui temos falado sobre quanto trabalho há no segundo e terceiro desses temas, e há então a questão das prioridades.

E voltando para a pergunta original do (Brad), o que não está funcionando. E para mim o que não funciona é tentar fazer demais em pouco tempo, porque acabamos com o trabalho que não fica completo ou que fica malfeito, porque é muito. Então se observamos isso em questões de políticas, implantação com o programa de novos (gTLDs) ou da (GNSO) e como isso fica compactado e como isso poderia ter sido feito de melhor maneira ou mais profunda se tivéssemos tido mais tempo. E deveríamos pensar nisso enquanto trabalhamos em outras questões com outros prazos.



BRAD WHITE:

Muito bem, vamos encerrar aqui. Então, novamente esse não é o final da discussão, esse debate continua e vai continuar. Eu gosto muito de ver essa sessão tentando procurar uma solução em vez de identificar um problema. Falamos em problemas, mas, novamente, devemos encontrar soluções. Então voltem para suas equipes levando o que vocês aprenderam dessa sessão e pensem em soluções.

Aqui temos essa lousa branca com mensagens, sobretudo o que foi dito aqui, as ideias e as soluções, então vamos agradecer aqui a essas pessoas e também os grupos que eles representam.

Muito obrigado.

